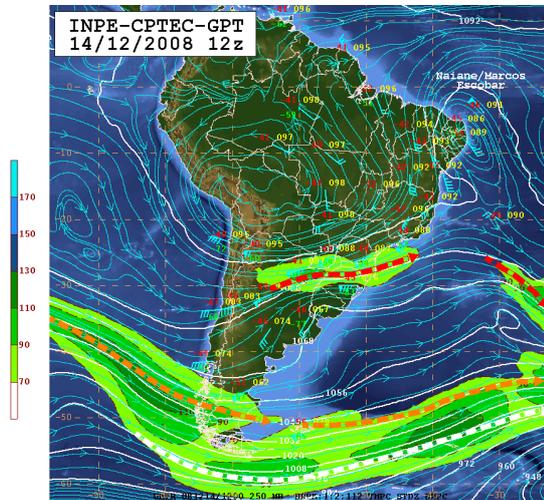


Análise Sinótica

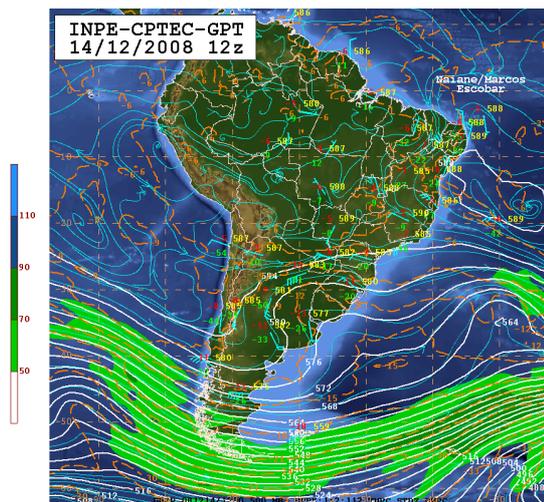
14 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



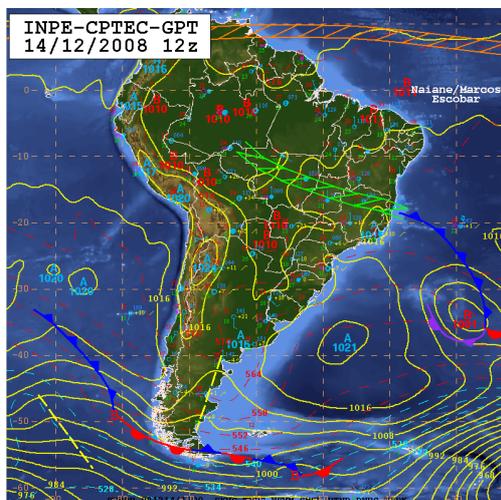
Na carta de altitude da 00z deste domingo (14/12), nota-se a Alta da Bolívia (AB) centrada em 17S/34W, este sistema mantém o predomínio da circulação anticiclônica sobre o norte da Argentina, do Chile, Paraguai, grande parte da Região Sul do Brasil, Centro-Oeste, parte do Sudeste e sobre a Região Norte e sobre o Peru. Observa-se um Vórtice Ciclônico (VC), centrado em 7S/36W sobre o leste da Região Nordeste e atua sobre esta Região. Entre estes dois sistemas há uma extensa área de difluência que atua sobre SP passando por GO, MG, RJ, ES, centro-oeste da BA, oeste do PI, MA e sobre a Região Norte do país. Esta difluência aliada ao calor em superfície favorece o levantamento e consequentemente a convecção que atua sobre estas áreas (ver imagem de satélite). O Jato Subtropical (JST) atua sobre o norte/nordeste da Argentina e entre o RS e SC, estendendo-se de forma quase zonal pela borda sul da AB. Um outro ramo do JST encontra-se sobre o Atlântico e contorna um cavado relacionado a onda frontal que atua em superfície. O Jato Polar Norte (JPN), encontra-se acoplado com o Jato Polar Sul (JPS), estes jatos tem ligeira curvatura anticiclônica ao contornarem o extremo sul do Continente Sulamericano. Um cavado desloca-se entre a região central da Argentina e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z deste domingo (14/12), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude, onde um VC associado com o VC em altitude encontra-se um pouco mais deslocado para oeste em relação ao sistema de altitude e está centrado, neste nível, entre o nordeste do PA e o noroeste do MA. Na região central do continente há uma área de circulação anticiclônica bem menos amplificada do que a Alta da Bolívia. Um VC atua sobre o Atlântico com um significativo cavado entre este oceano e a faixa litorânea de RJ, SP e PR, também reflexo do padrão em altitude. No interior deste VC há uma isoterma de -15C. Um significativo cavado desloca-se desde o Pacífico, passa pela Região central da Argentina e segue pelo Atlântico. Ventos fortes atuam a sul de 30S desde o Pacífico, cruzam o extremo sul do continente e seguem pelo Atlântico. Estes ventos são um reflexo dos jatos em altitude.

Superfície

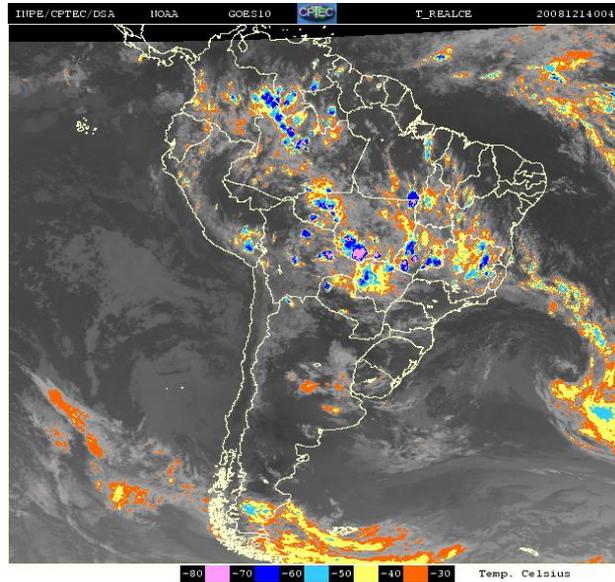


Na carta de superfície da 00z deste domingo (14/12), a onda frontal ainda encontra-se sobre o Atlântico a leste da Região Sul, o centro de baixa deste sistema esta centrado em 32S/34W, com valor de 1002 hPa. Este sistema encontra-se ocluso e recebe suporte dinâmico do Jato Subtropical, ou seja, esta é uma onda frontal subtropical e seu ramo frio chega até o litoral entre o ES e a BA. Esta onda frontal subtropical dá suporte a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que está presente entre o Sudeste, GO, MT, RO e sul da AM (ver imagem de satélite). Este sistema meteorológico é responsável pela nebulosidade observada nestas áreas do país e pelas chuvas registradas nestas áreas, além da nebulosidade observada no sul e oeste da BA. A sudoeste da baixa em oclusão, há uma área de alta pressão de 1021hPa. Este sistema de alta pressão, juntamente com a baixa, mantêm um fluxo de ventos de leste/sudeste entre o leste da Região Sul e o leste de SP. Nuvens baixas são vista entre estes dois sistemas sobre o Atlântico e que acabam por influenciar o litoral da Região e Estado citado. A sul de 30S entre o Pacífico e Atlântico observam-se sistemas frontais transitentes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está bem ativa sobre o Atlântico, onde se notam nuvens convectivas significativas (ver imagem de satélite). Este sistema influencia também as Guianas e a Venezuela.



Satélite

14 December 2008 - 00Z



Previsão

No decorrer dos próximos dias a ZCAS continuará atuando sobre o país, deixando muita nebulosidade e condições para pancadas de chuva entre o Sudeste, Centro-Oeste e a Região Norte. A partir desta segunda-feira (15/12), a onda frontal subtropical estará bem afastada sobre o Atlântico, mas um cavado que desloca-se entre a Argentina e Região Sul do Brasil entre este domingo (14/12) e a segunda-feira e aliado a difluência em altitude, são os responsáveis por instabilizar o tempo sobre a Região Sul do Brasil. Este cavado é verificado tanto em nível médio como alto da troposfera e irá desencadear uma nova onda frontal que deverá se formar entre SP e RJ neste dia, segundo o modelo ETA, pelo GFS na segunda-feira o sistema ainda não estará formado ficando apenas um cavamento na pressão. O GFS fecha a onda frontal a partir de terça-feira (16/12) praticamente na mesma região em que o ETA mostra e ambos os modelos apresentam um deslocamento para sul do sistema sobre o Atlântico, deixando instável a faixa litorânea entre SP e RS. Esta nova onda frontal irá favorecer a permanência da ZCAS. O VC sobre o Nordeste continuará atuando nos próximos dias, embora um pouco mais afastado sobre o Atlântico, inclusive este sistema tende a favorecer o deslocamento de alguns pulsos desde a ZCIT, podendo instabilizar o litoral leste do RN e da PB, pois os ventos deste VC estão atuando numa ampla área. Com a ciclogênese entre o Sudeste e a Região Sul, a Alta da Bolívia se deslocará mais para oeste de sua posição atual. Os modelos indicam que a ZCAS estará intensa e favorecerá pancadas fortes e acumulados de chuva principalmente em áreas como MG, GO, RJ e ES.

Elaborado por Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas